

Área de Atuação: Procel Edifica

Título do Projeto: Projeto Modelo em Eficiência Energética na Habitação de Interesse Social.

Contextualização do Projeto:

Em setembro de 2015, o Brasil divulgou novos objetivos em relação ao clima e anunciou que até 2025 reduziria suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) em até 37% em comparação com os níveis do ano de 2005. Além do uso maior de energias renováveis (ER), o Brasil visa atingir melhoria (sem especificação mais precisa) da eficiência energética (EE) de 10%.

Segundo o Programa do Meio Ambiente das Nações Unidas, as cidades respondem, no mundo inteiro, por mais de 70% do consumo de energia e por 40% a 50% do volume de emissões dos GEE. Segundo informação da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em 2018, 21,4% da energia elétrica produzida no Brasil foi consumida em prédios residenciais, e esta tendência é crescente. Isso contribui para um volume total de emissões de cerca de 18,6 milhões de toneladas de CO₂.

Em 2008, em razão do início da crise econômica internacional, o Governo Federal tomou a decisão de impulsionar a economia por meio do setor da construção civil, ao mesmo tempo focando na produção de habitações de interesse social, buscando também minimizar o déficit habitacional. Assim, em 2009, foi criado o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), que já investiu mais de R\$ 467 bilhões na contratação de 5,5 milhões de unidades habitacionais, das quais mais de 3,9 milhões já foram entregues aos seus beneficiários. Apesar das diretrizes de qualidade da habitação dadas pelo Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), e obrigatórias para a construção de unidades pelo PMCMV, e do sucesso da produção habitacional em larga escala, nota-se que ainda há necessidade de melhoria nas condições de conforto destas moradias.

Neste contexto foi criado o projeto Eficiência Energética para o Desenvolvimento Sustentável – Foco: Habitação Social (EEDUS), uma parceria entre a Secretaria Nacional de Habitação do Ministério do Desenvolvimento Regional (SNH/MDR) e a *Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) no âmbito da cooperação bilateral para o desenvolvimento sustentável entre o Brasil e a Alemanha. O EEDUS teve início em 2018 objetivando aprimorar as condições para o aumento da eficiência energética em programas federais de produção de habitação social no Brasil.

Desde o início do PMCMV em 2009, a produção habitacional realizada pela SNH vem passando por algumas evoluções importantes. O maior salto qualitativo, porém, pode ser considerando a adoção da Norma de Desempenho (ABNT NBR 15575) em 2016. Inaugurando o que se convencionou chamar de Fase 3 do PMCMV, vários parâmetros construtivos direcionados a eficiência energética e a melhoria do conforto ambiental passaram a ser requisitados pela SNH em seus programas de provisão habitacional.

No entanto, a crise econômica e fiscal no Brasil resultou na desaceleração da construção de habitação de interesse social para a população mais pobre. O PMCMV votado às famílias de renda mais baixa (Faixa 1), é apontado como uma iniciativa pouco sustentável do ponto de vista financeiro, tendo seus recursos cada vez mais restritos dado o grande aporte de subsídios. Atualmente, o Ministério do Desenvolvimento Regional estuda novas formas de atuação para a

revisão do Plano Nacional de Habitação e a construção de uma nova Política Nacional de Habitação que permita o acesso à moradia digna e melhores condições de vida à população vulnerável.

Diante desta realidade, é fundamental o diálogo com os governos locais sobre as abordagens adotadas para minimizar o déficit habitacional com melhoria das condições de vida, incluindo melhorias de eficiência energética e conforto, em busca do desenvolvimento urbano mais sustentável. Por tal razão a Associação Brasileira de COHABs e Agentes Públicos de Habitação (ABC) é um parceiro chave na implementação do EEDUS, uma vez que é a entidade nacional que apoia e articula os setores que promovem a habitação de interesse social nos Estados e Municípios.

Para potencializar os impactos das medidas que estão sendo desenvolvidas pelo Projeto EEDUS será realizado um **“Projeto-Modelo”** para servir de demonstrativo e materializar as soluções de eficiência energética, conforto ambiental, uso racional de recursos, entre outras ações que serão propostas. Em um processo de múltiplos atores como no caso de produção habitacional, além de divulgar soluções inovadoras e nivelar o conhecimento, o Projeto-Piloto deve também fortalecer as parcerias dos atores envolvidos no processo de produção habitacional de interesse social e atestar a viabilidade de implementação a larga escala das medidas propostas e sua adaptabilidade às diferentes regiões do país.

Resultados e Benefícios Esperados:

- Premiação dos projetos vencedores do Concurso casa + energia;
- Construir 16 unidades habitacionais energeticamente eficientes e com selo Procel, oriundas de concurso de arquitetura previamente realizado;
- Soluções inovadoras de melhoria da eficiência energética e do conforto ambiental na produção de HIS no Brasil são desenvolvidas;
- Mobilização do setor privado de projetistas e construtores a desenvolverem soluções inovadoras de projetos e sistemas construtivos de acordo com sua capacidade técnica e operacional;
- Soluções viáveis, técnica, operacional e financeiramente, para proposição de evoluções normativas das políticas e programas públicos de provisão habitacional no Brasil são demonstradas;
- Ações inovadoras da SNH ganham maior visibilidade, potencializando sua inserção no território e fortalecendo suas parcerias locais;
- Selo Procel Edifica é utilizado em todas as propostas, disseminando seu uso e aplicação.

TÍTULO DO PROJETO	
Projeto Modelo Eficiência Energética na Habitação de Interesse Social.	
ENTIDADE EXECUTORA	
Associação Brasileira de COHABs e Agentes Públicos de Habitação – ABC	
SITUAÇÃO DO PROJETO	
O Projeto encontra-se em fase de planejamento pela ABC, junto com a equipe do projeto EEDUS, por técnicos da SNH e da GIZ. O concurso de arquitetura está em fase de elaboração com recursos do EEDUS e será finalizado no primeiro semestre de 2020.	
CARACTERÍSTICAS DO PROJETO	
OBJETO <i>(Descrever de maneira sucinta a proposta de projeto)</i>	Execução dos resultados de um concurso de arquitetura de âmbito nacional para realização de um “Projeto-Piloto de HIS” voltado a soluções inovadoras de processos e sistemas construtivos que contribuam para maior eficiência energética e conforto ambiental de unidades habitacionais e que tenham sua viabilidade atestada e etiquetado pelo selo Procel Edifica. Para isso equipes de projetistas – arquitetos e engenheiros, devem ser formadas para elaboração dos projetos que serão enviados a uma banca julgadora para estabelecer os vencedores. No mínimo 16 unidades habitacionais-modelos serão executados de acordo com os critérios de Eficiência energética e com o selo Procel.
ORÇAMENTO DO PROJETO	R\$ 4.000.000,00
ORÇAMENTO CUSTEIO ELETROBRAS	Será preenchido pela Secretaria Executiva do Procel
INSTRUMENTO JURÍDICO <i>(citar o instrumento jurídico preferencial para a execução do projeto – convênio, contrato, termo de cooperação, etc.)</i>	Contrato ou termo de cooperação
PRAZO DE EXECUÇÃO <i>(não deve ser superior a 24 meses)</i>	24 meses
INSTITUIÇÕES RELACIONADAS <i>(Listar as instituições que estarão envolvidas na implementação do projeto (pesquisadores, universidades, centros de pesquisa, secretarias municipais e/ou estaduais, governos municipais e/ou</i>	ABC – Associação Brasileira de COHABs e Agentes Públicos de Habitação SNH – Secretaria Nacional de Habitação GIZ – <i>Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (Agência de Cooperação Alemã)</i> IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo

<i>estaduais, empresas, associações de classe, etc.)</i>	FNA – Federação Nacional de Arquitetos ASBEA – Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura
ATIVIDADES PLANEJADAS <i>(Listar as atividades planejadas para implementação do projeto proposto)</i>	1º) Premiação dos resultados do concurso de arquitetura, ser realizada no primeiro semestre de 2020.
	2º) Elaboração do projeto executivo dos projetos vencedores para execução.
	3º) Chamada pública para seleção COHABs de todo país para definição de local de execução e construção.
	4º) Início da construção das unidades habitacionais.
	5º) Inauguração das unidades habitacionais.
	6º) Monitoramento do consumo energético das unidades habitacionais após a entrega.
INDICADORES <i>(Listar os indicadores que permitirão verificar se os resultados do projeto forma alcançados. Exemplos: % de projetos selecionados/projetos apresentados; % de obras finalizadas/obras contratadas; número de treinamentos realizados; consumo energético evitado (MWh ou MWh/ano)</i>	1º) Projetos premiados com elementos energeticamente eficientes para HIS
	2º) Construção de pelo menos 16 unidades habitacionais energeticamente eficientes
	3º)
	4º)
	Xº)...
METAS FÍSICAS DO INSTRUMENTO JURÍDICO <i>(Listar entregas físicas que permitirão acompanhar o avanço do andamento do projeto. Exemplos: Projeto Básico elaborado; Projeto Executivo elaborado; Projeto Piloto implementado; 01 treinamento realizado; 01 evento de encerramento e apresentação de resultados realizado, etc.)</i>	1º) Contrato com COHABs.
	2º) Construção de 16 unidades habitacionais.
	3º) Evento de inauguração das unidades habitacionais.
	4º)
	Xº)...

